

Capítulo 19 - Abordagem integrada por multiprofissionais que podem impactar na qualidade de pacientes com câncer de mama

Autor: Samuel de Oliveira Cruz DOI: 10.59290/978-65-6029-160-7.19

Palavras-chave: Câncer de Mama, Equipe Multiprofissional, Qualidade de Vida

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma enfermidade multifatorial que pode tornar-se um sério problema de saúde pública, se não for bem prevenido, administrado e tratado. Mulheres que convivem com esse tipo de câncer, enfrentam desafios físicos e psicológicos¹.

A qualidade de vida desses pacientes é impactada por essa abordagem integrada, que visa, não apenas ao tratamento clínico, mas também, ao bem-estar emocional e social². A integração das vertentes de cuidado do câncer de mama nas Redes de Atenção à Saúde é essencial para proporcionar uma assistência adequada e melhorar a vida das pacientes.

Nesse contexto, a interdisciplinaridade e a cooperação entre os diferentes profissionais são essenciais para oferecer um cuidado holístico e personalizado, ampliando as perspectivas de todos acerca dessa realidade³.

DISCUSSÃO

O câncer de mama é uma condição complexa, com maior ocorrência entre as mulheres, o que não isenta a população masculina de desenvolver esse tipo de doença. Atualmente, representa um desafio significativo para a sociedade⁸. As mulheres que enfrentam essa doença lidam não apenas com os aspectos físicos, mas também com os impactos psicológicos.

Para oferecer um suporte adequado aos pacientes acometidos por essa moléstia, existe a equipe multiprofissional. Essa equipe inclui médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, farmacêuticos e outros pro-

fissionais, que desempenham um papel crucial. Essa abordagem holística, descrita durante o capítulo, considera não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e sociais, para contribuir com uma experiência mais completa e digna para as mulheres que enfrentam o câncer de mama³.

A atuação conjunta desses profissionais permite uma avaliação mais abrangente das necessidades das pacientes, personalizando o tratamento e promovendo a adesão aos cuidados, evitando ao máximo a negligência. Além disso, a equipe multiprofissional pode oferecer suporte psicológico, orientação nutricional, reabilitação física e gerenciamento da dor, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar geral das pacientes⁶.

É fundamental que essa abordagem seja integrada desde o diagnóstico até o pós-tratamento, garantindo uma assistência contínua e abrangente para as mulheres com câncer de mama. A integração das linhas de cuidado do câncer nas Redes de Atenção à Saúde é essencial para garantir uma assistência contínua e abrangente. A colaboração entre os profissionais, aliada ao acolhimento e à empatia, faz toda a diferença nesse contexto. Não se trata apenas da cura física, mas também do apoio emocional necessário para enfrentar essa jornada. Portanto, a abordagem integrada por multiprofissionais impacta positivamente a qualidade de vida das pacientes com câncer de mama, promovendo uma visão holística e humanizada no cuidado dessa condição⁵.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem integrada por multiprofissionais é fundamental para garantir a qualidade de vida dos pacientes com câncer de mama, em especial, as mulheres. Ao longo deste capítulo, exploramos como uma equipe composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e farmacêuticos podem oferecer suporte abrangente e holístico para as mulheres que enfrentam essa condição desafiadora⁴.

Nossa análise destacou a importância de considerar não apenas os aspectos físicos do

tratamento, mas também os emocionais e sociais. A atuação conjunta desses profissionais permite uma avaliação completa das necessidades das pacientes, personalizando o tratamento e promovendo a adesão aos cuidados⁷.

Além disso, a equipe multiprofissional pode oferecer suporte psicológico, orientação nutricional, reabilitação física e gerenciamento da dor, contribuindo para uma experiência mais digna e completa⁸. Portanto, concluímos que a abordagem integrada por multiprofissionais é uma perspectiva valiosa e humanizada no cuidado do câncer de mama.

REFERÊNCIAS

- 1- KOCH, M. O. *et al.* Depressão em pacientes com câncer de mama em tratamento hospitalar. *Saúde e pesquisa*, v. 10, n. 1, p. 111, 2017. doi: 10.17765/1983-1870.2017v10n1p111-117
- 2- ROCHA AGUIAR, F. A. *et al.* Produção do cuidado na rede de atenção ao câncer de mama: revisão integrativa. *Sanare - Revista de Políticas Públicas*, v. 17, n. 1, 2018. doi: 10.36925/sanare.v17i1.1226
- 3- SIMEÃO, S. F. DE A. P. *et al.* Qualidade de vida em grupos de mulheres acometidas de câncer de mama. *Ciencia & saúde coletiva*, v. 18, n. 3, p. 779–788, 2013. doi: 10.1590/S1413-81232013000300024
- 4- SIMEÃO, S. F. DE A. P. *et al.* Qualidade de vida em grupos de mulheres acometidas de câncer de mama. *Ciencia & saúde coletiva*, v. 18, n. 3, p. 779–788, 2013. doi: 10.1590/S1413-81232013000300024
- 5- BROCHONSKI, J. W. *et al.* Perfil das mulheres diagnosticadas com câncer de mama no município de Maringá-pr. *Saúde e pesquisa*, v. 10, n. 1, p. 51-58, 2017. doi: 10.17765/1983-1870.2017v10n1p51-59
- 6- CANGUSSU, R. DE O. *et al.* Sintomas depressivos no câncer de mama: Inventário de Depressão de Beck - Short Form. *Jornal brasileiro de psiquiatria*, v. 59, n. 2, p. 106–110, 2010. doi: 10.1590/S0047-20852010000200005
- 7- LÔBO, S. A. *et al.* Qualidade de vida em mulheres com neoplasias de mama em quimioterapia. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 27, n. 6, p. 554–559, 2014. doi: 10.1590/1982-0194201400090
- 8- FEBRASGO. Ginecologia endócrina: Manual de orientação. São Paulo: Ponto, 2016.